UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

TEORIA DOS GRAFOS

5^a Lista de Teoria dos Grafos 2013-1 – Profa Claudia Boeres

1. Dado o grafo valorado da Figura 1, forneça uma árvore geradora mínima utilizando um dos algoritmos (Prim ou Kruskal). Descreva os principais passos dos algoritmos utilizados.

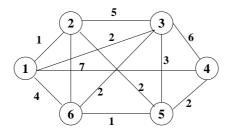


Figure 1: Grafo G

2. Considerando o grafo da Figura 2, forneça:

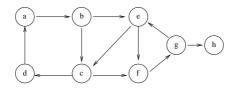


Figure 2: Grafo G_1

- a) o grau, semigrau interior e exterior de cada vértice
- b) fecho transitivo direto do vértice b.
- c) fecho transitivo inverso do vértice b.
- d) componentes f-conexas do grafo G_1 .
- e) um subgrafo induzido por vértices, de pelo menos 4 vértices, que seja acíclico.
- 3. Dê exemplos de:
 - (a) um digrafo sf-conexo que não é f-conexo
 - (b) um digrafo s-conexo que não é sf-conexo
 - (c) um digrafo acíclico
 - (d) um grafo não direcionado conexo que possui um matching perfeito
- 4. Dado o grafo G_2 da Figura 3, determine:
 - (a) O número cromático de G_2

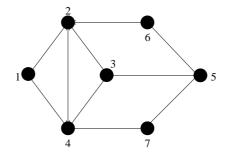


Figure 3: Grafo G_2

- (b) um conjunto independente maximal
- (c) um conjunto independente máximo
- (d) um matching máximo
- (e) uma cobertura de arestas minimal
- (f) G_2 possui um matching perfeito? Se possui, indique.
- (g) o grafo dual de G_2 .
- 5. Determine as faces, as fronteiras e os graus do grafo planar G_2 .
- 6. Verifique se cada uma das afirmações abaixo é **verdadeira** ou **falsa**. Se for verdadeira, mostre. Se for falsa, dê um contra-exemplo.
 - (a) O grafo de linha L(G) de um grafo G é aquele que possui como vértices as arestas de G, sendo dois vértices adjacentes em L(G) se e somente se as arestas correspondentes o forem em G. Então a cardinalidade do matching máximo de G é igual à cardinalidade do conjunto independente máximo de L(G).
 - (b) Todo grafo bipartido admite um matching completo.
 - (c) Todo digrafo que possui pelo menos uma fonte e um sumidouro é necessariamente acíclico.
 - (d) Todo *matching* perfeito é maximal.
 - (e) Todo digrafo acíclico é uma árvore.
 - (f) Pode-se definir como *índice cromático* de um grafo G o menor número de cores atribuídas a arestas de G, de maneira que duas arestas adjacentes tenham cores distintas. Se adicionarmos arestas a um grafo G simples, unindo vértices não adjacentes de G e de forma que o seu grau máximo permanece inalterado, o índice cromático de G também permanece inalterado.
 - (g) Uma árvore tem no máximo um matching perfeito.
 - (h) O fecho transitivo direto de um grafo G = (V, A) f-conexo é igual a V.

7. Mostre que:

- (a) Um grafo planar G tem número cromático 2 se o grau de cada face de G é par.
- (b) Um conjunto K de vértices é uma cobertura de vértices se e somente se V-K é um conjunto independente.
- (c) Mostre que toda face em um grafo simples planar maximal em relação a planaridade (nenhuma aresta pode ser adicionada sem destruir a propriedade de planaridade no grafo simples), é um triângulo.
- (d) os grafos da Figura 4 são isomorfos mas os seus duais não o são.

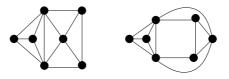


Figure 4: Grafos G_3 e G_4